

Terça-Feira, 03 de Março de 2026

Flávio Bolsonaro diz que aceita ‘sacrifício’ presidencial a pedido do pai

Sucessão presidencial

O Globo

Flávio Bolsonaro passou os últimos dias negando que será candidato a presidente em 2026. “Meu nome não está na mesa”, disse na segunda-feira para jornalistas, obedecendo ao script que o pai deseja para este momento em que acaba de começar a cumprir a pena de 27 anos e três meses pela condenação no Supremo Tribunal Federal (STF) na trama golpista.

Em conversas privadas, contudo, o tom já é outro. Desde a semana passada, quando o irmão Eduardo passou a chamá-lo de presidenciável em lives na internet, o senador começou a falar abertamente sobre a possibilidade. A um interlocutor próximo, afirmou que “se o pai quiser, vai para o sacrifício” da candidatura ao Planalto.

Por que ser candidato a presidente seria um “sacrifício” para Flávio, como ele mesmo define a hipótese que voltou a circular desde sábado? O seu entorno aponta os seguintes argumentos: 1) o senador abandonaria uma reeleição certa no Rio para uma campanha de resultado incerto contra Lula; 2) durante uma campanha presidencial, haveria a volta de um noticiário enrolado envolvendo rachadinha, as operações financeiras da sua loja de chocolates e a compra da mansão milionária em Brasília.